

PERFURAÇÃO VESICAL NA CESARIANA: EVENTO SENTINELA DE SEGURANÇA OBSTÉTRICA

Francielli Sampaio Rios de Sousa¹, Márcia Beatriz Abreu de Amorim², Tânia Conceição Camargo Pereira³, Marli de Oliveira Nunes⁴, Cláudia Maria Amorim⁵, Francisca Moraes da Silva⁶

¹Universidade Federal do Ceará (UFC), ²Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), ³Instituto Aquino Brito, ⁴Universidade Federal do Ceará (UFC), ⁵Universidade Federal do Ceará (UFC), ⁶Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH)

Introdução: A perfuração vesical é uma complicação cirúrgica rara, porém relevante, associada à cesariana, especialmente em casos de cesáreas prévias, placenta prévia ou aderências pélvicas. Embora apresente baixa incidência, pode resultar em morbidade significativa, prolongamento do tempo cirúrgico, infecções urinárias, fístulas e necessidade de reintervenção, configurando importante marcador de segurança obstétrica. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão narrativa, os fatores de risco, métodos de reconhecimento intraoperatório e estratégias de prevenção e manejo da perfuração vesical durante cesariana. **Metodologia:** Revisão narrativa realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e PubMed, priorizando estudos observacionais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas publicadas na última década sobre lesões urológicas associadas à cesariana. **Resultados:** A incidência de lesão vesical varia entre 0,1% e 0,5%, sendo mais frequente em cesarianas de repetição e em situações de distorção anatômica do segmento uterino inferior. A identificação precoce intraoperatória ocorre por visualização direta da lesão, extravasamento urinário ou teste com corante vesical. O reparo imediato, geralmente com sutura em dois planos e manutenção de cateter vesical por período prolongado, apresenta bons resultados quando realizado prontamente. Estratégias preventivas incluem adequada dissecação do espaço vesicouterino, atenção redobrada em pacientes com história de múltiplas cesarianas e planejamento cirúrgico em casos de placenta acreta spectrum. Protocolos institucionais e treinamento da equipe cirúrgica contribuem para redução de complicações e melhoram indicadores de qualidade assistencial. **Conclusões:** A perfuração vesical durante cesariana representa evento adverso potencialmente evitável e indicador relevante de segurança cirúrgica. O reconhecimento imediato, manejo adequado e implementação de estratégias preventivas são fundamentais para reduzir morbidade materna e aprimorar a qualidade do cuidado obstétrico.

Palavras-chave: Cesariana. Lesão Vesical. Segurança do Paciente.

Área Temática: Emergências Obstétricas e Ginecológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

RAHMAN, M. S.; GASPER, C.; WOOD, S. L. Bladder injury during cesarean delivery: risk factors and management. **Obstetrics & Gynecology**, Philadelphia, v. 125, n. 2, p. 387-394, 2015.

PHELAN, J. P.; CLARK, S. L.; DIAZ, F. Bladder injury during cesarean delivery. **American Journal of Obstetrics and Gynecology**, St. Louis, v. 210, n. 3, p. 188-194, 2014.

SILVA, J. C.; RIBEIRO, C. P.; OLIVEIRA, M. A. Complicações urológicas associadas à cesariana: revisão clínica. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 8, p. 500-506, 2020.